

“Licenciatura abre novos horizontes”

André Custódio fez o seu percurso escolar até aos 16 anos. Depois, trabalhou na agricultura e na construção civil. Teve ainda uma peixaria, durante quatro anos. Até que, aos 24 anos, decidiu que precisava de se valorizar e concorreu ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB), através da candidatura como Maior de 23 anos. “Os meus pais também me incentivaram a estudar. E, como tinha experiência na construção, inscrevi-me em Engenharia Civil”, conta. Apesar de ter sido necessário um período de adaptação inicial, pois já há vários anos que não tinha contacto com matemática, a verdade é que está prestes a concluir a licenciatura a que se propôs. A experiência foi de tal forma enriquecedora que já se inscreveu numa outra licenciatura, também no IPB (engenharia florestal). “O futuro vai passar pela agricultura e uma licenciatura abre novos horizontes”,



● André Custódio já se inscreveu numa segunda licenciatura

frisa o mogadourense. “Há uma convivência com outros colegas e professores, que têm outra experiência. Crescemos muito”, assegura. Para além disso, a possibilidade de estudar no estrangeiro fruto do programa Erasmus “abriu muitos horizontes”. “É uma experiência única”, frisa.

Por isso, não está nada arrependido da opção e considera mesmo uma mais valia para a sua vida, recomendando vivamente a experiência. “Nesta altura de crise há menos emprego na nossa região mas mesmo para quem queira emigrar é uma mais valia”, conclui André Custódio.

“O que aprendi deu-me outra visão”



● Alexandre Simão

Casado, com um filho e a trabalhar numa autarquia local, Alexandre Simão decidiu apostar em dar continuidade aos seus estudos mais de 20 anos depois de ter deixado o ensino. Apostou no curso de Gestão e Administração Pública, em Mirandela.

“Foi uma hipótese que surgiu. Quando deveria ter continuado os estudos não o fiz, por uma razão ou por outra”, explica o flaviense.

Com bastante esforço, pois tinha de se deslocar diariamente entre Chaves

e Mirandela, concluiu a licenciatura em que decidiu investir em apenas três anos e meio.

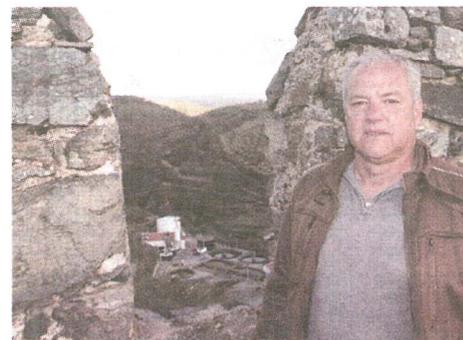
“Gostei do curso. Trabalho numa autarquia local e o que aprendi deu-me outra visão que não tinha anteriormente, sem dúvida”, sublinha Alexandre Simão.

A opção surgiu porque “entendia que o Ensino Superior poderia ser uma mais valia, sobretudo numa altura em que ainda não tinha explodido a crise económica”, frisa.

“Em pouco tempo senti-me totalmente integrado”

Quase 25 anos depois de ter concluído o 12º ano, Fernando Miranda decidiu apostar no Ensino Superior. Candidatou-se à Licenciatura de Educação Ambiental através dos Maiores de 23 e, posteriormente, ao mestrado em Gestão dos Recursos Florestais. “Vi uma oportunidade de valorização pessoal e auto estima”, explica. E garante que foi uma grande mudança na sua vida. “A nível pessoal adquiri conhecimentos de relevada importância, nomeadamente relacionados com o homem e o meio ambiente,

percebendo que é na sensibilização que deve ser encontrada a forma de ultrapassar esta problemática através da educação ambiental numa forma abrangente de educação de forma a alterar atitudes e comportamentos que conduzam à exploração dos recursos naturais de forma sustentável”, diz. E conta que a adaptação foi fácil. “No princípio parecia algo deslocado mas em pouco tempo senti-me totalmente integrado, o que me permitiu atingir os objetivos a que me propus”, frisa Fernando Miranda, que conside-



● Fernando Miranda

ra uma evidente “mais valia” a aposta que fez.



Se tem mais de 23 anos (completos até 31 de dezembro de 2013) pode ingressar nos cursos de Licenciatura do Instituto Politécnico de Bragança, qualquer que seja a sua escolaridade e através de provas especialmente adequadas. A inscrição para a realização das provas decorre de 10 a 28 de março de 2014, ao balcão dos Serviços Académicos ou por correio.